

# 220 ANOS DE CAXIAS, O PACIFICADOR

Duque de Caxias foi o mais heroico dos servidores da Pátria brasileira. Nasceu em 25 de agosto de 1803, na Fazenda Taquaraçu, no Rio de Janeiro. Sentou praça no 1º Regimento de Linha em 1808 e uma década depois, matriculou-se na Academia Militar da Corte criada por Dom João VI.

Em janeiro de 1821, concluiu o Curso de Oficial, sendo integrado no Batalhão do Imperador. Começou a carreira com a Pátria independente, vindo a participar das lutas de independência na Bahia, onde recebeu seu batismo de fogo em 28 de março de 1823. Ao regressar ao Rio de Janeiro, foi promovido a capitão, com apenas 21 anos, vindo a receber das mãos de Dom Pedro I, a Imperial Ordem do Cruzeiro.

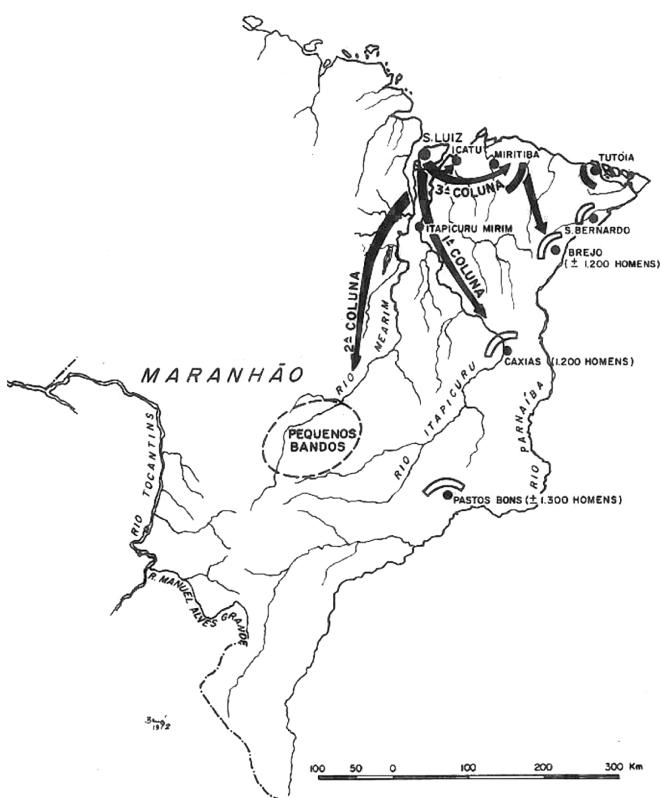
Luiz Alves casou-se com a Senhora Ana Loreto Carneiro Viana, a 6 de janeiro de 1823, tendo três filhos: Luísa de Loreto, Ana de Loreto e Luís Alves Júnior, esse último morto ainda na adolescência.

Em 1838, irrompeu no Maranhão um movimento subversivo que recebeu o nome de Balaiada. Em face de uma situação de caos e desordem naquele estado, o governo imperial sentiu a necessidade de confiar a presidência e o comando das armas do Maranhão ao Coronel Luiz Alves de Lima e Silva.

Com a missão de pacificação, o Cel Luiz Alves organizou os meios, instruiu e preparou a tropa para a luta. Criou a Divisão Pacificadora, estruturada em três colunas, organizou hospitais, nomeou médicos e capelães para todos os acampamentos, contornando com paciência todas as dificuldades materiais da tropa e, com isso, logrou restaurar a disciplina.



Luiz Alves de Lima e Silva



Plano de campanha de Luiz Alves de Lima e Silva na Balaiada



# 220 YEARS OF CAXIAS, THE PEACEMAKER

## CORAGEM

Duque de Caxias, na passagem de Itororó, ao perceber a tibieza da tropa, que já havia sido repelida três vezes pelas forças do General Cabalero, arrojou-se sobre os paraguaios de espada desembainhada, exclamando: “sigam-me os que forem brasileiros”. O ímpeto e a coragem eram virtudes perenes, do velho general-chefe, que contribuíram para a vitória nessa batalha.



Medalha Imperial Ordem do Cruzeiro



Academia Militar da Corte

*Duke of Caxias was the most heroic servant of the Brazilian Homeland. He was born on August 25, 1803, on the Taquaraçu Farm, in Rio de Janeiro. He enlisted in the 1st Line Regiment in 1808 and, a decade later, enrolled in the Military Academy of the Court created by Dom João VI.*

*In January 1821, he finished the Officer's Course and joined the Emperor's Battalion. He began his career with the independent homeland, taking part in the independence fights in Bahia, where he received his baptism of fire on March 28, 1823. When he returned to Rio de Janeiro, he was promoted to captain, when he was only 21 years old, and received from the hands of Dom Pedro I the Imperial Order of the Southern Cross.*

*Luiz Alves married to Mrs. Ana Loreto Carneiro Viana, on January 6, 1823, and they had three children: Luísa de Loreto, Ana de Loreto and Luiz Alves Junior, the latter died in his teens.*

*In 1838, a subversive movement, called the Balaíada, broke out in Maranhão. In the face of a situation of chaos and disorder in that state, the imperial government felt the need to entrust the presidency and command of the arms of Maranhão to Colonel Luiz Alves de Lima e Silva.*

*Due to the pacifying mission, Colonel Luiz Alves organized the resources, instructed and prepared the troops for the fight. He created the Pacifying Division, structured in three columns, organized hospitals, appointed doctors and chaplains for all the boot camps, patiently managing all the material difficulties of the troop and, with this, he could restore discipline.*

## A pacificação no Maranhão e a Revolta em Minas e São Paulo

Durante as ações na Balaiada, as forças adversas ao império não se fixavam em localidades e atacavam, com táticas de guerrilha rural, pontos fracamente defendidos. Contudo, o comandante das armas deu oportunidade, oferecendo garantias aos rebeldes arrependidos que quisessem depor suas armas, o que não foi suficiente, pois com tropas bem organizadas, Caxias enfrentou os balaios até a completa extinção da guerra civil.

Em 22 de agosto de 1840, um decreto imperial anistiu os últimos rebeldes que entregaram as armas. A pacificação da província foi anunciada em 19 de janeiro de 1841 pelo futuro Duque de Caxias, que com prudência e habilidade restaurou a paz na província do Maranhão e deixou o governo para o Dr João Antônio de Miranda.

Promovido a brigadeiro, o então Barão de Caxias, título que lhe foi conferido ao regressar da campanha no Maranhão, foi nomeado Comandante-Chefe das forças em operação em São Paulo e Vice-Presidente da província. Os desentendimentos entre conservadores e liberais haviam contribuído para o estopim da Revolta Liberal.

As forças revolucionárias eram fracamente preparadas para a batalha, porém numericamente superiores às tropas sob o comando do Barão de Caxias, que desembarcou em Santos em maio de 1842. Os revoltosos de São Paulo foram isolados, impossibilitados de manter contatos com o Rio de Janeiro, com Minas e com os insurretos do Sul. Foram derrotados primeiro em Campinas e depois em Sorocaba, cidade onde Diogo Feijó, um dos cabeças da insurreição, foi feito prisioneiro.



Combatente de forças irregulares brasileiras, nas lutas da independência e internas no Nordeste.



Diogo Antônio Feijó

## **The pacification in Maranhão and the rebellions in Minas and São Paulo**

*During the actions in the Balaíada rebellion, the empire opposing forces did not remain in the localities, and they attacked, with rural guerrilla tactics, weakly defended areas. However, the commander of the arms gave repentant rebels the opportunity to lay down their arms, offering guarantees. This was not enough, and, with well-organized troops, Caxias faced the balaíos (as the rebels from Balaíada Rebellion were called) until the complete extinction of the civil war.*

*On August 22, 1840, an imperial decree granted amnesty to the last rebels who surrendered their weapons. The pacification of the province was announced on January 19, 1841 by the future Duke of Caxias, who, with prudence and skill, restored peace to the province of Maranhão and left the government to Dr. João Antônio de Miranda.*

*Promoted to brigadier, the then Baron of Caxias, a title bestowed upon him after returning from the Maranhão campaign, was appointed Commander-in-Chief of the forces operating in São Paulo and Vice President of the province. Disagreements between conservatives and liberals had contributed to the Liberal Revolution outbreak.*

*The revolutionary forces were weakly prepared for the battle, but numerically superior to the troops under the command of Baron of Caxias, who landed in Santos in May 1842. The insurgents in São Paulo were isolated, unable to maintain contact with Rio de Janeiro, Minas and the insurgents in the South. They were first defeated in Campinas and then in Sorocaba, where Diogo Feijó, one of the leaders of the insurrection, was taken prisoner.*

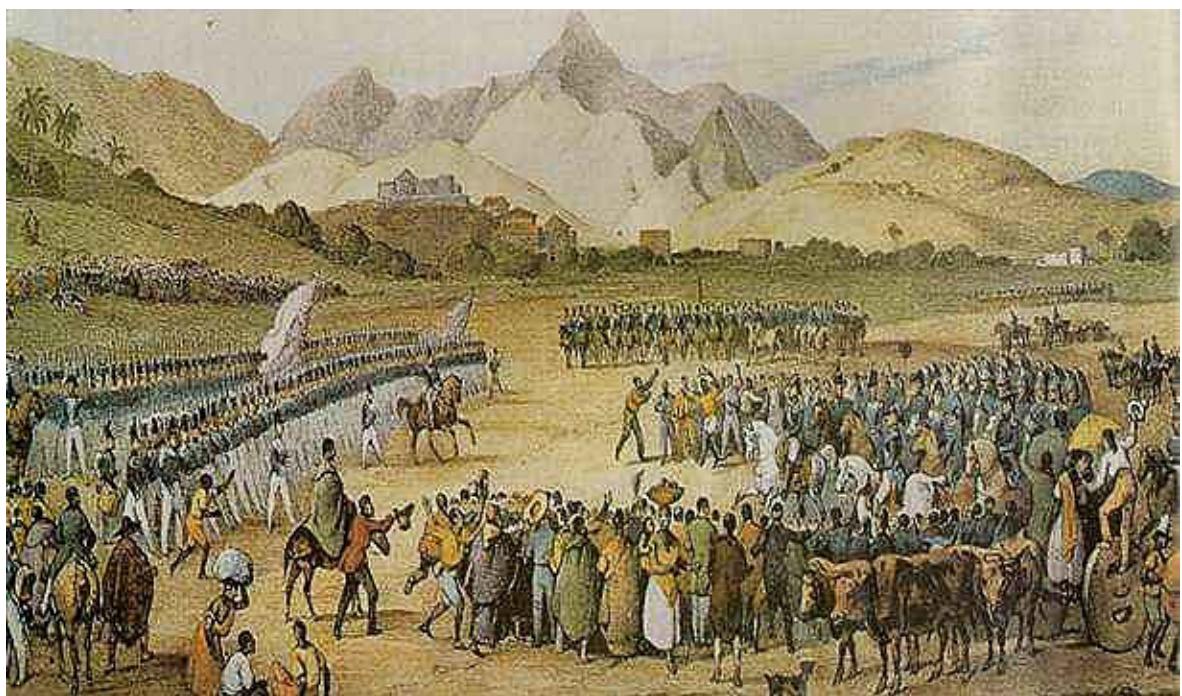


Imagen ilustrativa do Exército imperial. Pintura de Johann Moritz Rugendas.

## O Pacificador e a Revolta Farroupilha

Dissolvida a revolta, Caxias passou a dirigir a província, política e administrativamente, até partir para Ouro Preto, em Minas, com o fim de debelar outro levante que decorria por lá. A chegada de notícias da corte a respeito da vitória em São Paulo produziu grande desânimo nos revoltosos que, por sua vez, vinham sofrendo revezes para as tropas imperiais.

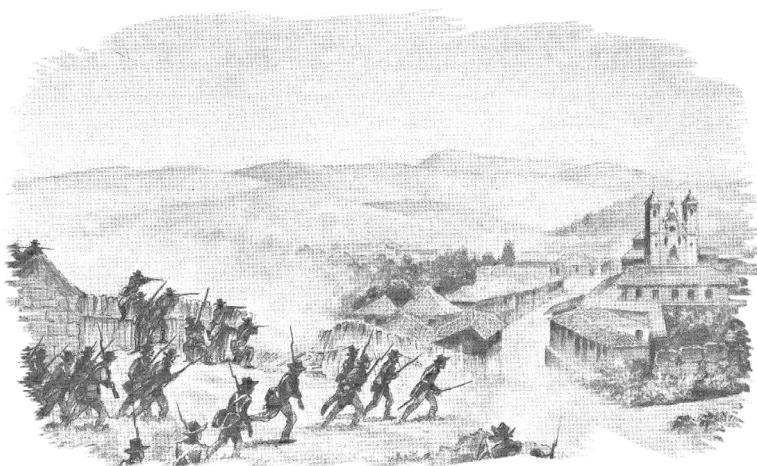
As forças de Caxias, em 20 de agosto de 1842, entraram em combate, no arraial de Santa Luzia, com os insurretos de Minas, saindo vitoriosos, com a dissolução dos redutos rebeldes e a pacificação daquela região. Contudo, em breve, Caxias seria designado para comandar as armas e presidir a província do Rio Grande do Sul, agitada pelos sete anos de Guerra dos Farrapos.

Caxias foi gradualmente reduzindo o território dominado pelos rebeldes, comprimindo-os entre suas forças e as fronteiras. Após dois anos de combates e a vitória, assinou a proclamação de paz em 1º de

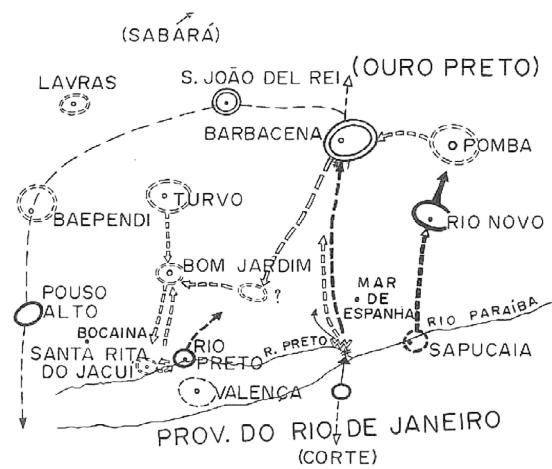
março de 1845, oferecendo a paz e a anistia aos revoltosos da mesma forma que desarmou os ânimos e uniu os brasileiros. A 25 de março foi promovido a marechal-de-campo e agraciado com o título de Conde.

Já no ano de 1850, as agitações na fronteira entre o Brasil e o Uruguai e a recusa em reconhecer propriedades brasileiras nessa região anunciam a beligerância de Manuel Oribe, o então presidente do Uruguai. Com a ameaça à livre navegação no rio da Prata, essencial para a ligação da província de Mato Grosso com o restante do País, o Império se dispôs a intervir no Uruguai.

O nome de Caxias logo foi lembrado, e as forças, sob seu comando, iniciaram a campanha contra Oribe, que terminou sem confrontos. Em seguida, as tropas do Império reuniram-se com Urquiza, a fim de realizar uma campanha contra Rosas, e assim cumprir um tratado de aliança militar firmado anteriormente.



Cena do ataque a Queluz



Esboço do Esquema da situação e movimentos da revolução de 1842



## The Peacemaker and the Farroupilha Revolution

Once the Revolution came to an end, Caxias went on to lead the province, politically and administratively, until he left for Ouro Preto, Minas Gerais, in order to defeat another uprising that was taking place there. The arrival of news from the court about the victory in São Paulo produced great discouragement in the rebels, who had been suffering setbacks in their struggle against the imperial troops.

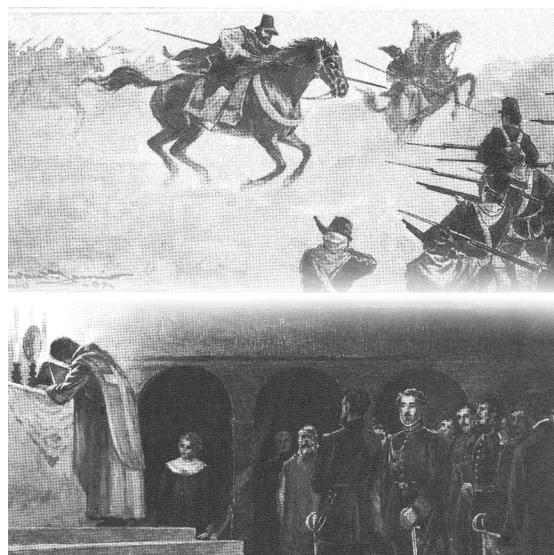
Caxias' forces, on August 20, 1842, went into combat, in Santa Luzia, with the insurgents from Minas, coming out victorious, with the dissolution of the rebel strongholds and pacification of that region. Soon, however, Caxias would be designated to command the arms and preside over the province of Rio Grande do Sul, agitated by the seven-year Farrapos Revolution.

Caxias gradually reduced the territory dominated by the rebels, squeezing them between his forces and the borders. After two years of fighting up to the victory, he signed a peace proclamation on March 1,

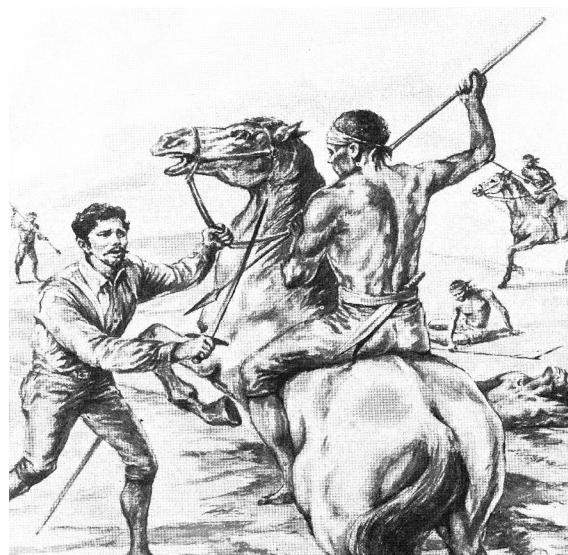
1845, offering peace and amnesty to the rebels in the same manner that disarmed the spirits and united the Brazilians. On March 25, he was promoted to Field Marshal and awarded the title of Count.

Already in 1850, the agitations on the border between Brazil and Uruguay and the refusal to recognize Brazilian properties in that region announced the belligerence of Manuel Oribe, the then president of Uruguay. With the threat to free navigation on the River Plate, essential to the connection between the province of Mato Grosso and the rest of the country, the Empire was willing to intervene in Uruguay.

Caxias' name was soon remembered, and the forces, under his command, began the campaign against Oribe, which ended without confrontation. Then, the Empire troops met with Urquiza in order to carry out a campaign against Rosas, and thus fulfill a military alliance treaty signed earlier.



Pacificação da Farroupilha



Lanceiro negro em luta contra soldado do Exército Imperial.

## A carreira do Duque de Caxias nas Campanhas Platinas

Então, no dia 3 de fevereiro de 1852, enquanto Urquiza atacava a retaguarda do flanco de Rosas em Caseros, tropas do Império lançavam-se sobre o ponto mais forte do inimigo. Caxias preparou o desembarque do grosso das tropas do Império, caso a situação do embate entre Urquiza e Rosas assim o exigisse.

Com a vitória em Caseros, a independência do Uruguai, a reparação das propriedades brasileiras anteriormente agredidas, a livre navegação do rio da Prata e o contorno definitivo das fronteiras brasileiras com o Uruguai foram confirmados. Ao regressar à corte em 3 de março de 1852 foi promovido a tenente-general e elevado à dignidade de Marquês em 26 de junho do mesmo ano.

A partir de então, o Marquês de Caxias iniciou carreira no legislativo, no Rio, como senador. Foi nomeado Ministro da Guerra e presidente do Conselho, funções que exerceu por mais de uma vez.

No entanto, logo o nosso herói retornaria ao campo de batalha. Sem haver formalizado uma declaração de guerra, Solano López, presidente do Paraguai atacou o norte da província de Mato Grosso, em fins de dezembro de 1864, era a Guerra da Tríplice Aliança, que inicialmente não teve Caxias nomeado comandante-chefe do Exército Brasileiro.

Em vista do revés sofrido pelos aliados em Curupaiti, o Marquês de Caxias recebeu o comando das forças do império em operações contra Solano López. Caxias devotou-se à reorganização do Exército e à recuperação da tropa, que sofria duras perdas pelas inóspitas condições sanitárias na área de operações. Sua admirável capacidade administrativa e logística contribuiu para que os aliados pudessem retomar a ofensiva em julho de 1867, quando realizaram a marcha para Tuiú-cuê, região a sudeste de Humaitá, a fim de cortar as ligações do grosso da tropa paraguaia com a capital, Assunção.



Trincheira de Curupaiti



## ***The Duke of Caxias' career in the Platinum Campaigns***

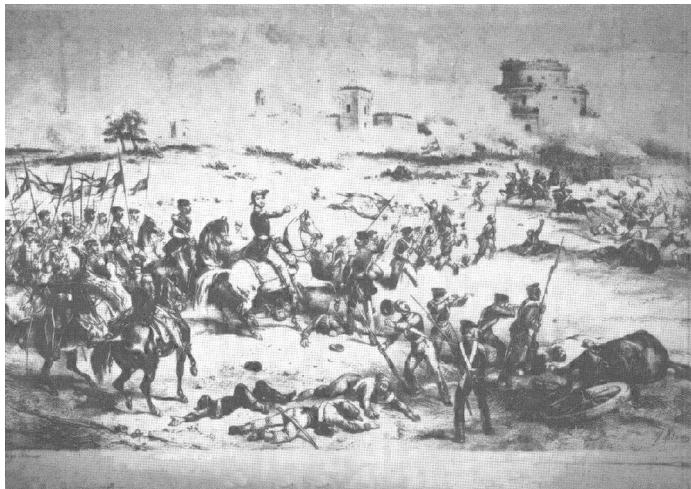
*Then, on February 3, 1852, while Urquiza was attacking the rear of Rosas' flank in Caseros, Empire troops launched themselves on the enemy's strongest region. Caxias prepared for the landing of the bulk of the Empire troops, should the situation of the clash between Urquiza and Rosas required it.*

*With the victory in Caseros, the independence of Uruguay, the reparation of Brazilian properties previously attacked, the free navigation of the River Plate, and the definitive outline of the Brazilian borders with Uruguay were confirmed. Upon his return to the court on March 3rd, 1852 he was promoted to lieutenant-general and elevated to the dignity of Marquis on June 26th of the same year.*

*From then on, the Marquis of Caxias began a career in the legislative branch, in Rio, as a senator. He was appointed Minister of War and President of the Council, positions he held more than once.*

*However, our hero would soon return to the battlefield. Without having formalized a declaration of war, Solano López, president of Paraguay, attacked the northern province of Mato Grosso, late December, 1864. It was the War of the Triple Alliance, where Caxias was not initially the commander-in-chief of the Brazilian Army.*

*In view of the setback suffered by the allies in Curupaiti, the Marquis of Caxias was given the command of the Empire forces in operations against Solano López. Caxias devoted himself to reorganizing the Army and recuperating the troops, which suffered severe losses due to the inhospitable sanitary conditions in the area of operations. His admirable administrative and logistical skills contributed to the allies' ability to retake the offensive in July 1867, when they marched to Tuiú-cuê, a region southeast of Humaitá, in order to cut the links of the bulk of the Paraguayan troops with the capital, Asunción.*



Batalha de Caseros



Solano López

## A vitória na Guerra da Tríplice Aliança

Após a queda de Humaitá, Caxias obteve sucessivas vitórias no período que ficou conhecido por “Dezembrada”, no qual, com notável genialidade, determinou a construção de uma estrada de troncos de palmeiras de 11 quilômetros através do Chaco pantanoso, na margem direita do rio Paraguai, contornando a linha fortificada que seguia ao longo do arroio Piquissiri e assim surpreendendo Solano López.

Caxias, vitorioso em Lomas Valentinas, ocupou Assunção, porém, já com a saúde debilitada, deixou o Exército Brasileiro sob o comando do Conde d’Eu, genro do imperador Dom Pedro II. Com a guerra ganha, regressou para o Rio, onde chegou em 15 de fevereiro de 1869.

Com a destruição do poder militar e a queda do centro político paraguaio, Solano López, sem outra opção, decidiu pela retirada em

direção ao norte, dando início à terceira fase do conflito, a Campanha das Cordilheiras, que resultou na morte do ditador e encerrou a guerra em março de 1870.

Em 23 de março de 1870, recebeu o título de Duque de Caxias. Em 1875, Dom Pedro II, antes de realizar sua viagem à Europa, nomeou Caxias para Presidente do Conselho de Ministros e Ministro da Guerra, exercendo as funções por dois anos, até o retorno do imperador ao Brasil.

No dia 7 de maio de 1880, já retirado da vida pública, na fazenda Santa Mônica, da propriedade de seu genro, faleceu aquele que desembainhou a espada sempre e só em defesa das instituições e da Pátria. Em 1923, foi escolhida a data natalícia de Caxias para o Dia do Soldado, e em 1962, pelo Decreto nº 51.429 de 13 de março, foi proclamado Patrono do Exército Brasileiro.

### FÉ NA MISSÃO DO EXÉRCITO

No fim do ano de 1866, Duque de Caxias assumiu o Comando Chefe das Forças do Império, na Guerra da Tríplice Aliança. Com a crença inabalável na nobre missão de defesa da Pátria, devotou-se à reorganização do Exército e à recuperação da tropa que ainda sofria uma dura perda pelas inóspitas condições sanitárias na área de operações. Ao final do ano de 1868, o Exército aliado destruirá o poder militar paraguaio e se preparava para entrar na capital inimiga, ocupada em 1º de janeiro de 1869.



Caxias e Inhaúma tratando sobre a ação conjunta para vencer a Fortaleza de Humaitá.



## ***Victory in the War of the Triple Alliance***

After the fall of Humaitá, Caxias achieved successive victories in the period known as the “Desembrada,” in which, with remarkable genius, he ordered the construction of an 11-kilometer road made of palm trunks through the swampy Chaco, on the right bank of the Paraguay River, bypassing the fortified line that followed along the Piquissiri stream and thus surprising Solano López.

Caxias, victorious in Lomas Valentinas, occupied Asunción. However, already in poor health, he left the Brazilian Army under the command of the Conde d’Eu, Emperor Dom Pedro II’s son-in-law. Having won the Farroupilha Revolution, he returned to Rio, where he arrived on February 15, 1869.

With the destruction of the military power and the fall of the Paraguayan political center, Solano López, with no other option, decided to retreat

northward, initiating the third phase of the conflict, the Cordillera Campaign, which resulted in the death of the dictator and ended the war in March 1870.

On March 23, 1870, our hero received the title of Duke of Caxias. In 1875, before going to Europe, Dom Pedro II nominated Caxias as President of the Council of Ministers and Minister of War. He worked for two years in those positions, until the emperor’s return to Brazil.

On May 7, 1880, already retired from public life, on Santa Monica farm owned by his son-in-law, the man who always drew his sword died and did it only in defense of the institutions and the homeland. In 1923, Caxias’ birth date was chosen as Soldier’s Day, and in 1962, by Decree No. 51.429 of March 13, he was proclaimed Patron of the Brazilian Army.



Passagem de Curupaiti

NOVOS DESAFIOS, MESMOS VALORES





# FÉ NA MISSÃO

Defender a Pátria

Garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem

Cooperar com o desenvolvimento nacional

Participar de operações internacionais



EXÉRCITO BRASILEIRO  
Braco Forte - Mão Amiga